

XLV Congresso SPCir

Resumo Póster



ID Resumo: 17317868431

Capítulo: Cirurgia Esófago-Gástrica

Sessão de Apresentação: PO7 (Cirurgia Esófago-Gástrica)

Tipo
Póster

Título

Tumor fibroso calcificante gástrico: um achado inesperado

Introdução

Os tumores fibrosos calcificantes são neoplasias raras, benignas, com predileção pelos tecidos moles e trato gastrointestinal. Têm maior incidência no sexo feminino, surgindo mais em crianças e jovens.

Material e Métodos

Caso clínico

Resultados

Mulher, 36 anos, sem antecedentes. Realizou EDA por queixas de pirose e enfartamento, com evidência de lesão subepitelial na face anterior da incisura gástrica. Na TC foi descrita lesão nodular com calcificações periféricas, na interface entre o lobo hepático esquerdo e a vertente superior do antro gástrico e a pequena curvatura, sugestiva de GIST. Apesar de múltiplas tentativas de biópsia por EDA e EUS, as amostras obtidas foram insuficientes para caracterização histológica. Após discussão do caso em Reunião multidisciplinar, foi proposta para cirurgia. A doente foi submetida a gastrectomia atípica por via robótica, sem intercorrências, tendo tido alta ao 5º dia pós-operatório. O exame histológico revelou tratar-se de um tumor fibroso calcificante gástrico.

Discussão

Os tumores fibrosos calcificantes não apresentam características endoscópicas ou imagiológicas patognomônicas, pelo que o diagnóstico depende do exame anatomopatológico. Sendo uma lesão benigna, o seu prognóstico é excelente. A ressecção endoscópica ou a cirurgia são opções terapêuticas possíveis. Os tumores fibrosos calcificantes são, por vezes, erradamente diagnosticados como outros tumores, em particular GIST. A sua diferenciação é importante, pois têm diferentes prognósticos e orientações terapêuticas.

Hospital:

Autores: Rita Ribeiro Dias, Elisabete Campos, Fabiana Sousa, José Barbosa, Silvestre Carneiro